



+ VIDA LONGA E SAUDÁVEL

Espaço Para Viver Melhor inicia atividades em agosto com objetivo de fortalecer a cultura de promoção de saúde entre os seus clientes.

Ano 2 | Número 5 | 2011



Mais!

ESPECIALISTAS
EM
VIVER **BEM**



Com mais de 100 palestras, **V Congresso Médico** destacará medicina de excelência como caminho para a qualidade de vida

PRONTO ATENDIMENTO UNIMED-RIO.

NÃO TEM:



TEM:



PRONTO ATENDIMENTO UNIMED-RIO NA BARRA DA TIJUCA.
TUDO O QUE VOCÊ PRECISA PARA VOLTAR LOGO PARA O QUE VOCÊ GOSTA.

Atendimento 24h na clínica médica e pediatria e diário na ortopedia, exames laboratoriais, raios X, tomografia, ecocardiograma e ultrassonografia, agilidade, conforto, tecnologia, equipamentos modernos. Exclusivo para clientes Unimed e particulares.



2483 9400 | AV. DAS AMÉRICAS, 777 | BARRA DA TIJUCA | ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

F/NAZCA S&S

EDITORIAL

Pausa para o conhecimento



A educação médica continuada, um compromisso recorrente desta gestão da Unimed-Rio, tornou-se elemento fundamental para cuidarmos da vida de mais de 800 mil pessoas em um mundo em que a medicina evolui a uma velocidade incontável. Conhecer novas tecnologias, práticas, procedimentos e equipamentos é algo imprescindível para lidar com um paciente que também mudou e tem a internet como um consultor médico.

O 5º Congresso Médico da cooperativa, que acontece entre 28 e 30 de julho, é mais uma manifestação do nosso esforço em proporcionar a você as melhores condições de trabalho, e aos clientes o acesso aos melhores profissionais médicos do Rio de Janeiro. O Congresso é destaque desta edição, que traz também notícias sobre o Espaço Para Viver Melhor - EPVM -, projeto inovador sob a ótica da prevenção e da promoção da saúde.

Temos também nesta *Mais!* outros temas que são de seu interesse como cidadão, sócio e médico. Eu destaco o texto sobre Gestão de Resíduos de Serviços de Saúde, que traz uma reflexão sobre o descarte do lixo em hospitais e consultórios.

Tenha uma ótima leitura.

DR. CELSO BARROS

EXPEDIENTE

REVISTA MAIS é uma realização da Superintendência de Comunicação e Sustentabilidade da Unimed-Rio.
Jornalista Responsável: Virgínio Sanches - MTb 12284
Edição: Francielle Hensoldt
Direção de Arte: Agatha Garibe e Marcelle Pinna
Redação: Aline Araujo, Diego Marrul, Fábio dos Santos, Francielle Hensoldt, Marcelo Kanhan, Maria Alice Hosken e Rafael Oliveira
Fotos: Photocamera e Shutterstock
Impressão: Sol Gráfica
Tiragem: 5.500 exemplares
Escreva para:
 comunicacaointegrada@unimedrio.com.br



Ano 2 | Número 5 | 2011

OLHA ESSA:

A todo vapor



Com investimento de R\$190 milhões, as obras do **Hospital Unimed-Rio**, que ficará localizado na Av. Ayrton Senna, na Barra da Tijuca, continuam em ritmo acelerado. A maioria das instalações já foi concluída e houve um avanço considerável na definição dos ambientes. A inauguração da unidade está prevista para o primeiro semestre de 2012. ■

ÍNDICE

- | | |
|---|---|
| 04 CAPA
V Congresso Médico | 17 OPERACIONAL
Autorização de OPMEs |
| 08 PANORAMA
Saúde no Brasil | 18 QUALIDADE
Destino do lixo |
| 10 UNIMED-RIO
Metas alcançadas | 20 UNIMED DENTAL
Produtos inovadores |
| 12 EPVM
Abre suas portas | 22 EDUCAÇÃO
Mais conhecimento |
| 14 REDE PRÓPRIA
PA Barra se consolida | 24 SUSTENTABILIDADE
Vidas transformadas |
| 16 NEGÓCIOS
Mercado aquecido | 26 MERCADO
Notícias da Unimed-Rio |



ESPECIALIDADE da CASA

Por RAFAEL OLIVEIRA

V Congresso Médico será marcado por debates sobre temas atuais da medicina



Dagnóstico confirmado: os médicos cooperados da Unimed-Rio serão atingidos por um surto de atualização profissional no final de julho. É o que promete a quinta edição do Congresso Médico, que acontece entre os dias 28 e 30 no Hotel Windsor Barra. Principal ponto do calendário de educação médica continuada deste ano, o evento trará mais de 100 palestras para cerca de 3 mil profissionais.

"O Congresso Médico tem o dever de acompanhar a evolução da medicina e trazer para debate o que há de mais atual, seja em termos de tecnologia, de procedimento, de diretrizes ou mesmo de relacionamento com os pacientes. A Unimed-Rio sempre teve como marca registrada o investimento na educação médica e fico feliz em poder apresentar uma programação tão rica e intensa como a que preparamos. Preocupamos-nos com todos os detalhes, discutimos cada palestra, de forma a garantir abrangência e a particularidade de cada especialidade. Tenho a certeza de que teremos três dias de grande aprendizado e de grande valia para nossa rotina médica", destaca Celso Barros, presidente da Unimed-Rio e integrante da Comissão Executiva do Congresso.

“Evento terá palestrantes internacionais, transmissão de cirurgias ao vivo, cursos pré-congresso e será pontuado pelo CNA.”

Uma das novidades desta edição é a inclusão de novas especialidades, como explica o Dr. Abdu Kexfe, diretor Médico da cooperativa e também membro da Comissão Executiva: "Destacamos, por exemplo, a Cardiologia da Clínica Médica, por conta da importância que as doenças cardiovasculares vêm recebendo. Passamos a contar também com grades para Ortopedia, Urologia e Neurocirurgia e buscamos incorporar alguns elementos diferenciais. Teremos palestrantes internacionais, transmissão de cirurgias ao vivo, curso pré-congresso, espaço para relacionamento com fornecedores, pontuação para o CNA, enfim, tudo para oferecer ao médico o melhor evento possível".



Em 2009, o Congresso Médico reuniu cerca de 3 mil médicos

Ainda dá tempo de fazer SUA INSCRIÇÃO:

DATA DO EVENTO:

De 28 a 30 de julho de 2011

INSCRIÇÕES:

Será aceita somente a participação de médicos cooperados do Sistema Unimed. As inscrições podem ser feitas pelo site:

www.unimedrio.com.br/congresso

LOCAL:

Hotel Windsor Barra
Av. Lúcio Costa, 2630 - Barra da Tijuca.

DÚVIDAS E INFORMAÇÕES:

Telefone: (21) 2554-7000
congressounimed@angraeventos.com.br

Os **DESTAQUES** do Congresso:

Dentre as mais de **100 palestras**, a **Mais** destaca para você o ponto alto de cada especialidade. Confira:

**CARDIOLOGIA**

Vale à pena conferir a Conferência de abertura da especialidade, que terá como tema "O impacto das doenças cardiovasculares no mundo contemporâneo". Responsáveis por 30% das mortes no Brasil, os problemas no coração podem colocar o país no topo do ranking de mortes no mundo em 2040.

**CLÍNICA MÉDICA**

A programação chama a atenção pela variedade e completude. Dentre os vários temas, os mais importantes estão contemplados na grade, garantindo que os médicos saiam do Congresso totalmente atualizados. Outro ponto alto é o curso pré-congresso de Interpretação de Imagem, já com as vagas esgotadas.

**ORTOPEDIA**

O destaque fica por conta da transmissão ao vivo de duas cirurgias direto do Into. Uma artroplastia total do joelho em geno valgo e uma total de revisão. A novidade permite maior interatividade em relação à prática médica, permitindo que a plateia converse com o cirurgião e tire suas dúvidas em tempo real.

**PEDIATRIA**

A programação de Pediatria traz dois pontos de destaque: as diretrizes nacionais para doenças infectocontagiosas e o tratamento do adolescente no consultório, que exige uma medicina diferente da praticada para crianças.

**NEUROLOGIA**

O grande destaque da programação é a presença de dois convidados internacionais (Álvaro Dowling, do Chile, e Christy Kisner, dos Estados Unidos) para falar sobre as novas tecnologias de cirurgias minimamente invasivas para patologias da coluna vertebral e crânio. É no dia 30, a partir das 14h30.

**CIRURGIA GERAL**

Dois conferencistas de São Paulo, a Dra. Silvia Solda, da USP, e o Dr. Samir Rasslam, da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, ambos com vasta experiência em traumas, compartilharão seus conhecimentos com os médicos. Destaque também para o debate sobre as inovações tecnológicas para auxílio ao cirurgião.

**UROLOGIA**

A programação de Urologia se destaca pelo equilíbrio e abrangência a todos os assuntos da especialidade. Em um dia, o médico terá contato com análises e novidades das principais práticas urológicas, garantindo atualização completa.

**GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA**

O ponto alto da programação desta especialidade fica por conta da Conferência sobre a "Atualização do Rastreamento do câncer de colo uterino", que apresentará as diretrizes para a conduta de lesões precursoras do câncer de colo uterino.

Imperdível

Além da programação técnica, veja **outras palestras** que você não pode perder:

**ABERTURA**

A Conferência Magna já dá a exata dimensão da excelência que permeará todo o Congresso. Para abrir o evento, a Unimed-Rio convidou o Dr. Ivo Pitanguy, que falará sobre "A preservação da dignidade do corpo no envelhecer". A abordagem, sob a ótica do mais renomado cirurgião plástico brasileiro, é extremamente interessante, no momento em que a medicina enfatiza ações de promoção e prevenção de saúde e que o aumento da expectativa de vida dos brasileiros já é uma realidade.

Dia: 28 de Julho / Hora: 20h

**RESPONSABILIDADE CIVIL E PENAL DO MÉDICO**

Com a participação do ministro do Supremo Tribunal Federal, Dr. Luiz Fux, a palestra trará reflexões sobre erro médico e as implicações que o exercício da medicina pode trazer ao profissional médico.

**Dia: 29 de Julho
Hora: 11h**

**QUALIFICAÇÃO DOS PRESTADORES NA SAÚDE SUPLEMENTAR: A visão dos Conselhos e a visão da ANS**

Com a participação do Diretor de Desenvolvimento Setorial da ANS, Bruno Sobral de Carvalho, e de integrantes do Cremerj e do CFM, esta mesa debaterá o papel dos prestadores na saúde suplementar.

Dia: 29 de Julho / Hora: 14h30

**MEDICINA E AS REDES SOCIAIS**

Dr. Google? Tratamento via Facebook? Entenda como as novas mídias podem interferir positiva e negativamente no seu trabalho.

Dia: 30 de Julho / Hora: 11h

**O SISTEMA JURÍDICO E OS IMPACTOS NA SAÚDE SUPLEMENTAR E NA UNIMED-RIO**

Esta palestra trará uma visão de como o Judiciário trata os casos de clientes de planos de saúde e como os médicos podem contribuir para reduzir o número de ações contra as operadoras.

Dia: 30 de Julho / Hora: 15h30

Receita do **BEM**
Programa de Captação
de Recursos Incentivados

Unimed
Rio

RECEITA DO BEM NO CONGRESSO

Visite o espaço da **Receita do Bem**, programa de captação de recursos incentivados da Unimed-Rio. Por meio dele, o cooperado tem a opção de escolher onde aplicar parte de seu Imposto de Renda Pessoa Física e contribuir com o desenvolvimento social e cultural da cidade do Rio de Janeiro. Ao assinar o termo de adesão, você destina 6% do seu IR devido para projetos sociais aprovados por lei. Em 2010, 392 cooperados participaram.

Por MARCELO KANHAN

QUEM PAGA ESSA CONTA?

Ausência de fronteira entre as responsabilidades públicas e do setor privado em saúde pode dar origem a pressões adicionais sobre as operadoras

Nos anos 70, quando um grupo de médicos decidiu fundar uma cooperativa que pudesse garantir melhores condições de trabalho e remuneração mais digna, uma das preocupações presentes dizia respeito ao caminho que a saúde pública brasileira esboçava trilhar àquela altura. Mesmo diante de um cenário de crescimento econômico acentuado – o Brasil vivia seu milagre econômico –, para a saúde já havia traços bastante claros de nuvens no horizonte. Em 1976, segundo o Banco Mundial, o Brasil havia atingido a nona posição mundial em produção de riqueza (PIB), mas em termos de desnutrição perdia apenas para Bangladesh, Índia, Indonésia e Filipinas, com um índice aterrador: quase 65% dos brasileiros estavam abaixo das condições alimentares mínimas (aproximadamente 70 milhões de pessoas). Mais de 30% dos municípios brasileiros eram desprovidos

de sistemas de abastecimento de água e a mortalidade infantil no estado mais rico da federação, São Paulo, em meados da década, havia registrado incremento de 10% com relação aos anos 60. Havia, de fato, nuvens no horizonte.

Quarenta anos se passaram, o país encontra-se novamente diante da expectativa de mais um período de crescimento acentuado, mas o setor de saúde ainda apresenta indícios de precariedade – e, mais do que isso, deixa transparecer a incapacidade dos esforços públicos anteriores em virar este jogo. O Brasil destina hoje, segundo relatório da Organização Mundial de Saúde (OMS), uma das menores porções de seu orçamento à rubrica saúde no mundo, em proporção inferior à média das nações africanas e em torno de apenas 10% do que é dedicado pelos governos europeus a

cada cidadão. E nada menos do que 56% dos gastos brasileiros com saúde

“O Brasil ainda está entre os 24 países que menos destinam recursos de seu orçamento para a saúde no mundo. Em 2008, 6% do orçamento nacional iam para a saúde. Em 2000, o volume era de 4,1% do PIB

Fonte: Organização Mundial da Saúde



têm origem nas poupanças e rendas das pessoas, fenômeno claramente associado à explosão dos planos de saúde no país.

Há dez anos, o sistema de planos privados era fonte de 34% do total de recursos injetados em saúde, anualmente. Em 2008, ainda segundo a OMS, esse índice subiu para 41%. O brasileiro gasta duas vezes mais do seu salário com saúde do que um europeu. Este panorama exige das operadoras de planos de saúde uma atenção especial com relação a eventuais transferências de responsabilidade da esfera pública para a privada. Tanto por parte dos consumidores quanto pelo próprio governo.

“A ANS tem logicamente preocupações e orientação ligadas às políticas públicas, ou ao menos em sintonia com elas”, analisa Humberto Modenezi, superintendente Geral da Unimed-Rio. “A intensa carga de provisões é um exemplo desta orientação. Aos dirigentes e aos sócios da Unimed-Rio cabe atenção a este fenômeno, para compreensão e atuação compatível. Não se trata, em absoluto, de uma

postura de confronto, de embate com o poder público. Mas de manter olhos abertos e estabelecer limites, por meio do diálogo, quanto ao ponto até o qual as operadoras podem suportar responsabilidades decorrentes do quadro delicado da saúde pública”.

Repasses e expectativas

Um exemplo concreto do fenômeno é o ressarcimento ao Sistema Único de Saúde (SUS) por parte das operadoras. Quando um beneficiário de plano privado é atendido no sistema público, a Agência Nacional de Saúde envia à operadora a cobrança relativa ao atendimento, por meio de um processo ainda não plenamente estabelecido. As operadoras, baseadas usualmente no argumento de que havia rede disponível para atendimento ao cliente, contra-argumentam.

“Temos recorrido destas cobranças da Agência, e com sucesso até o momento. Mas, do ponto de vista de gestão, uma medida importante que a Unimed-Rio tem tomado é a constituição de provisão para eventuais

obrigações ligadas ao ressarcimento ao SUS. Precisamos ter uma postura conservadora neste caso”, explica Aroldo Aires, controller da Unimed-Rio. Ao término do exercício de 2010, esta provisão atingiu quase R\$ 9 milhões – ou, para efeito de comparação, quase 25% do resultado líquido da operadora no período.

Um outro fenômeno, mais abrangente e relacionado a este tema, diz respeito à crescente expectativa dos clientes com relação à assistência de natureza social, não médica, que gera cobranças sobre a Unimed-Rio. Tais demandas têm sido particularmente comuns nos casos de atendimento domiciliar. São pedidos relacionados a acompanhantes, transporte e suporte doméstico não relacionados à assistência contratada. “São medidas de amparo, que fogem efetivamente até mesmo ao nosso escopo de atuação, e representam custos que irão desequilibrar a relação com estes clientes”, avalia Vicente Menezes, gerente da área de Contencioso, da Assessoria Jurídica da Unimed-Rio. ■

Quanto cada governo investe em saúde por ano?

Financiamento da Saúde	% do PIB
Canadá	17%
Países Ricos (média)	16,7%
Média Mundial	13,9%
Países Africanos (média)	9,6%
Brasil	6%

Fonte: Relatório RaioX de maio de 2011, com base em dados coletados em 2008.



No rumo certo

Por ALINE ARAUJO

Números do primeiro semestre mostram que as metas do ano estão sendo conquistadas



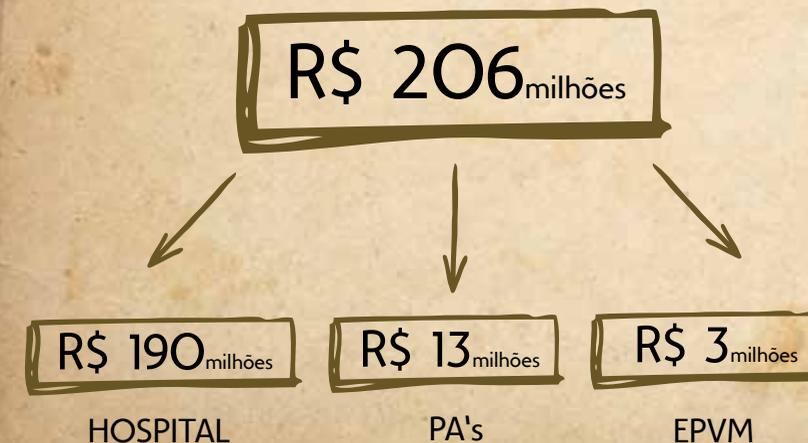
A

Unimed-Rio fechou o primeiro semestre de 2011 com praticamente todas as metas estratégicas alcançadas, e segue caminhando – com perspectivas de superação – para o fechamento das metas anuais. A começar pelo número de clientes: a previsão era alcançar um total de 841 mil clientes nos primeiros seis meses, mas em junho já havia 849 mil clientes cadastrados, número superior à meta anual.

"Apesar de ser difícil antecipar, acredito que fecharemos 2011 com um total de 870, 880 mil clientes, ou seja, ficaremos 10, 15% acima da meta", conta Ricardo Escorcio, superintendente Comercial. O executivo explica que o bom desempenho se deve à realidade que a cooperativa vive: "Possuímos praticamente o dobro dos médicos das outras operadoras de saúde, o que conquista uma parcela substancial do público, uma vez que a mesma é seduzida pela oferta de atendimento. Além disso, nosso processo de verticalização e novos opcionais preenchem gargalos do mercado e já se tornam substanciais atrativos".

Entre as metas atingidas no primeiro semestre estão o faturamento, que chegou ao patamar de R\$ 1.379 milhões, enquanto o previsto era de R\$ 1.352 milhões e o resultado líquido, que ficou em R\$ 15,6 milhões, enquanto o projetado para junho era de R\$ 15,3 milhões. O reajuste acumulado da carteira de clientes ficou 5% acima do esperado, enquanto as despesas operacionais apresentaram redução de 3,6% no mesmo período.

O projeto de verticalização tem três grandes linhas de investimento. Veja quais são:



Crescimento progressivo e sustentável

O controle positivo sobre as previsões orçamentárias da cooperativa continua sendo foco gerencial, uma vez que o processo de verticalização – que representa crescimento estrategicamente importante para a empresa – exige capitalização e investimento. A verticalização das atividades aumenta a competitividade, mas por outro lado demanda

recursos que trarão resultados a médio e longo prazo. Da previsão de investimento em torno de R\$200 milhões para viabilizar os novos negócios da cooperativa, o maior montante destina-se ao hospital próprio, que conta com financiamento da Caixa Econômica Federal no valor de R\$ 190 milhões. Os demais investimentos, como a diretoria da Unimed-Rio vem reforçando nas últimas assembleias, serão suportados pela própria geração de resultado da operadora. ■

No primeiro semestre, a Unimed-Rio superou a meta de clientes, conforme demonstra o gráfico abaixo:



UM LUGAR PARA SE

Cuidar

Por DIEGO MARRUL

Com modelo único no mercado e base em conceitos de Gestão de Saúde, EPVM se prepara para inauguração



O rientar, acompanhar e promover o autocuidado são iniciativas da Unimed-Rio que trazem benefícios tanto para os clientes quanto para a cooperativa. Prova disso são os resultados dos programas de Gestão de Saúde desenvolvidos pela operadora desde 2005, que serviram de base para a concepção de um projeto inovador no mercado de saúde suplementar: o Espaço Para Viver Melhor (EPVM), em Botafogo. Voltada para a promoção de saúde e qualidade de vida, a segunda unidade da rede própria de atendimento da Unimed-Rio será aberta ao público no dia 8 de agosto.

As ações de gerenciamento de doenças especiais, algo que vem sendo colocado em prática pela Unimed-Rio por meio do Programa Para Viver Melhor, trazem impactos econômicos e clínicos para o negócio. Em 2010, o programa chegou

a quase seis mil participantes, e foi possível perceber uma economia de R\$ 3,5 milhões por mês entre gastos com exames e outros procedimentos.

Desde 2009, quatro frentes do programa detêm a aprovação da ANS: Gestaçã Saudável, Coraçã Saudável, Gerenciamento de Doenças Crônicas e Ter-

ceira Idade. O Para Viver Melhor recebeu, ao longo de 2010, um total de R\$ 23,7 milhões em investimentos. A atuação junto a empresas clientes também ganhou forte impulso no ano passado. Iniciado em 2008, em caráter experimental, o Mapeamento de Saúde, que identifica fatores de risco em populações de empresas atendidas pela Unimed-Rio, alcançou mais de 6,6 mil pessoas no ano, revelando condições críticas como sedentarismo, tabagismo, incidência de diabetes e ausência de práticas de prevenção.

Essas informações não só fundamentam ações de conscientização como também oferecem complemento às análises comerciais, com possíveis ganhos conjuntos para clientes, operadora e, claro, para os indivíduos. Com o EPVM, a disseminação desses conceitos será ampliada, conforme explica a gerente de Gestão de Saúde da Unimed-Rio, Dra. Maura Soares: "O nosso intuito era o de justamente montar uma unidade que fosse diferenciada, que cobrisse essa demanda por uma orientação voltada para a prevenção de doenças".

O EPVM

O local terá atividades para idosos e pacientes com doenças crônicas (diabetes, hipertensão, problemas cardíacos e reumatológicos, entre outras), distribuídas em seis ambientes: Espaço de Convivência do Idoso, Espaço Cardiometabólico, Espaço Reabilitação Postural, Espaço Educação e Saúde, Espaço Gourmet e Espaço Infusão de Medicamentos. Tudo à disposição dos médicos cooperados para que indiquem seus pacientes, desde que enquadrados no perfil da unidade, para um acompanhamento paralelo ao atendimento clínico.

Do atendimento até a Infusão de Medicamentos

Novo espaço prevê atender de 150 a 200 pessoas por mês

De todos os ambientes oferecidos pelo EPVM, talvez aquele que mostrará o resultado mais imediato, do ponto de vista econômico, é o Infusão de Medicamentos. Também inovador no mercado, o espaço realizará a infusão de medicamentos controlados em pacientes reumatológicos e, desde o primeiro momento, estará apto a suprir toda a demanda da carteira de clientes da Unimed-Rio, atendendo de 150 a 200 pessoas por mês, que não mais precisarão realizar tal tratamento em clínicas oncológicas. Está aí a primeira percepção de ganho possível.

Outra frente nesse sentido diz respeito aos gastos na compra dos medicamentos utilizados. Agora, a cooperativa poderá adquiri-los diretamente dos fornecedores, comprando em larga escala e conseguindo descontos de 15% a 20%. A estrutura contará com uma farmácia, que fará a manipulação e estoque dos medicamentos, o que contribuirá também para o aumento do controle quanto à qualidade e aplica-

ção. "Por conta de todo o estoque estar lá, temos uma rastreabilidade muito maior, sabendo de onde veio o medicamento e em quem, em que momento, foi infundido. Isso, sem dúvida, traz ganhos ao tratamento", comenta o Dr. Carlos Campani, coordenador médico do EPVM.

Contudo, o maior benefício gerado pelo espaço será o bem-estar dos pacientes. Acostumados a fazer tal tratamento em hospitais ou clínicas oncológicas, eles estarão entre pessoas com condições de saúde parecidas, em um ambiente apropriado e com o acompanhamento de especialistas, incluindo terapeutas. Com o tratamento sendo todo gerenciado pela cooperativa, ainda ganharão agilidade no processo de solicitação do procedimento, cujo prazo estipulado é de até cinco dias úteis. "O que mostra, mais uma vez, a preocupação da Unimed-Rio com todos os seus clientes, desenvolvendo, com sensibilidade, um local adequado para esse tipo de tratamento", completa Campani. ■



Fachada do EPVM, em Botafogo



Pediatria é responsável por cerca de 40% dos atendimentos do PA Barra

Acima das EXPECTATIVAS

Por DIEGO MARRUL

PA Barra impressiona pelo volume de atendimentos e passa a concentrar urgência e emergência na região

Inaugurado em outubro de 2010, o Pronto Atendimento Barra da Tijuca, primeira unidade da rede própria da Unimed-Rio, impressiona pela enorme procura por serviços de urgência e emergência. Apenas no primeiro trimestre deste ano, foram mais de 14 mil atendimentos. A partir de abril, um salto ainda maior pôde ser percebido, quando 7.977 atendimentos aconteceram no mês. Em maio, o mesmo registro foi de 8.045, ou seja, quase 260 pacientes por dia. Até o dia 12 de junho (fechamento desta edição), foram aproximadamente 40 mil atendimentos realizados.

O crescimento da demanda fez com que houvesse aumento do quadro de colaboradores e que o PA fosse reestruturado, ganhando mais quatro consultórios. Hoje, são 12 em funcionamento (cinco de clínica médica, quatro exclusivamente pediátricos, um de or-

topedia, uma sala multiuso e um consultório híbrido), e ainda há previsão de ampliação. Crianças e adultos jovens (entre 30 e 40 anos), moradores da Barra ou Recreio, com casos de doenças respiratórias ou gastroenterite, são as principais incidências.

“Internações no Pronto Atendimento são inferiores a 1,5% dos atendimentos. A média do mercado é de 5%”

Entre os pacientes atendidos, 82% são clientes Unimed-Rio e 1% são particulares (clientes de Intercâmbio Nacional respondem por 13% e de Intercâmbio Federação Rio por 4%).

A unidade se destaca ainda pelo alto

índice de resolubilidade. As internações geradas pelo PA são inferiores a 1,5% dos atendimentos, bem abaixo da média de mercado, na base dos 5%. Com relação ao retorno de pacientes para o acompanhamento de seus quadros clínicos, a taxa é de 1,15%, o que também contribui para evitar internações.

Outro fator que chama atenção é o aumento gradativo da procura por serviços pediátricos, que já respondem por aproximadamente 40% dos atendimentos. A clínica médica registra pouco mais de 50% e o restante fica por conta da ortopedia. O crescimento da demanda pela pediatria é atribuído principalmente aos casos de bronquiolite e ao surto de dengue na cidade, além da preocupação extrema com a doença, que acabou levando muitas pessoas à unidade tão logo surgisse a mínima manifestação de sintomas que pudessem ser atribuídos a ela. Apesar

disso, acredita-se que o movimento na pediatria continuará nesse patamar.

De prontidão

Em oito meses de funcionamento, com avaliação muito positiva de seus usuários e alta resolubilidade, o PA Barra passará a concentrar, a partir de 15 de julho, os atendimentos de urgência e emergência que atualmente são realizados também no Hospital Rio Mar e no Hospital da Barra, antiga Clínica São Bernardo. Esses dois estabelecimentos continuarão integrando a rede de prestadores da Unimed-Rio, mas agora concentrados em internações clínicas, cirúrgicas e CTI.

Para atendimentos de urgência e emergência, os clientes podem, além do Pronto Atendimento Barra, recorrer ao Hospital Barra D'Or, contratado para a cobertura de clientes dos planos Delta e Ômega, ou os outros serviços credenciados nos bairros próximos. Essa mudança está sendo comunicada a clientes e parceiros estratégicos por vários meios. Os médicos cooperados são porta-vozes fundamentais desse processo, com contribuição decisiva no esclarecimento aos pacientes.

O **Guia Médico**, com informações atualizadas sobre a rede assistencial, pode ser consultado no site: www.unimedrio.com.br



Novidades no Hospital Unimed-Rio

Luiz Antonio chega à cooperativa para ser o diretor médico da unidade

O Hospital Unimed-Rio, o principal empreendimento da rede assistencial própria que está sendo construída, já tem o seu diretor médico: Luiz Antônio de Almeida Campos. Cardiologista e professor universitário, Luiz Antonio chega à cooperativa para, juntamente com a direção da Unimed-Rio, estruturar a parte clínica do Hospital, cuja inauguração está prevista para o primeiro semestre de 2012.

Para Celso Barros, presidente da Unimed-Rio, o anúncio reforça o interesse da cooperativa em desenvolver um hospital de alta qualidade. "Luiz Antonio é um profissional reconhecido pelo mercado, uma referência na coordenação médica de hospitais de alto nível e possui uma sólida formação acadêmica. Sua experiência vai ser fundamental na criação de uma unidade de excelência", afirma o presidente da Unimed-Rio.

Luiz Antonio, 52 anos, é formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), tem 28 anos de

experiência profissional, sendo que em quase todo esse período esteve responsável pela coordenação de equipes médicas em hospitais de referência. Seu currículo também é marcado pelo envolvimento com sociedades médicas como a Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro e a Sociedade Brasileira de Cardiologia. ■



Economia aquecida movimentada mercado carioca

CAMINHOS abertos

Por CAMILA COIMBRA | MEDIA GUIDE

O aquecimento da economia no Rio de Janeiro e a aproximação de importantes eventos, como a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016, vêm gerando uma grande expectativa no aumento do número de negócios na cidade. E na área de saúde não é diferente. Para Adriana Abrantes, gerente executiva da Área Comercial Corporativa da Unimed-Rio, o momento é muito bom. "Acredito que a cidade vá viver nos próximos anos o que não viveu nos últimos trinta. Existe uma grande expectativa em cima da Copa e das Olimpíadas. Para se ter uma ideia, somente na Barra serão construídos cerca de 10 hotéis. Imagina quantos empregos serão gerados? E para quantas empresas poderemos oferecer nossos serviços?", analisa.

Mas, enquanto ainda não é possível desfrutar do legado destes eventos, a área Comercial Corporativa (dedicada à comercialização de produtos para clientes empresas, os Clientes PJ), responsável por mais de 70% dos contratos da Unimed-Rio, vem aproveitando a movimentação de outros setores para captar novos clientes. Como é o caso das empresas ligadas à revitalização do Porto do Rio de Janeiro e ao setor de petróleo e gás. A movimentação produzida por esses setores é intensa, já que as prestadoras de serviços da principal empresa do segmento têm que obrigatoriamente oferecer plano de saúde aos seus funcionários e dependentes.

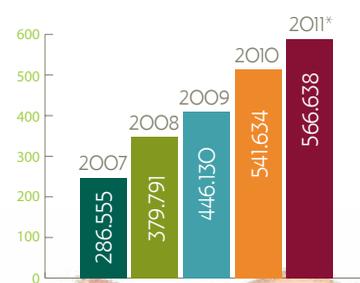
"É preciso estarmos sempre atentos ao que acontece no mercado. Como foi o caso do setor de óleo e gás. Há aproximadamente dois anos, a Petrobras estipulou uma série de normas para suas prestadoras de serviço, entre elas a cobertura médica nacional para funcionários e dependentes. Foi uma ótima oportunidade para a

cooperativa e estávamos prontos para atender à demanda que surgiu", explica Adriana Abrantes.

O destaque nesse ponto é o produto destinado a empresas com até 29 vidas, Ágil 30, uma opção de qualidade elevada para os clientes. Dessa forma, a Unimed-Rio pode comercializá-lo com preço médio compatível à sua estrutura de custos. O resultado é que hoje o Ágil 30 é o carro-chefe dos novos contratos PJ. Até abril deste ano, foram mais de 8 mil novas vidas conquistadas. "O Rio é uma cidade com um grande número de pequenas e médias empresas, independentemente de seu ramo de atuação.

O Ágil 30 é o produto que mais atende a essa demanda", diz a executiva. Até agora, já são mais de 19 mil contratos PJ ativos e uma média de 250 a 300 novos contratos são fechados a cada mês. ■

Veja a evolução dos clientes PJ da Unimed-Rio nos últimos cinco anos



* Valores consolidados em maio/2011

Autorização de procedimentos que exigem uso de OPME tem novo processo. Cooperados e clientes são beneficiados com a proposta



GARANTIA DE SEGURANÇA

Por FÁBIO SANTOS

Procedimentos cirúrgicos que demandem o uso de próteses, órteses e materiais especiais, produtos conhecidos pela sigla OPME, passam por um processo de autorização e análise da Unimed-Rio. E não poderia ser diferente, já que são situações delicadas tanto para clientes, como para os médicos cooperados. É preciso que todos os itens estejam selecionados e prontos para que a cirurgia ocorra. Dessa forma, a cooperativa, desde abril, vem adotando um novo processo que visa justamente dar mais segurança aos médicos e pacientes.

As cirurgias somente serão autorizadas após a indicação, pelo médico cooperado, de todos os materiais – OPMEs – que serão usados no procedimento. A decisão garante mais

agilidade a todo o processo de autorização. "Ao informar antecipadamente os materiais que usará, o cooperado tem a certeza de que terá todo o suporte necessário para atender o seu paciente. Os médicos e os clientes são beneficiados com a introdução da rotina", explica Valéria Azevedo, gerente executiva de Autorizações e Suprimentos Médicos.

Algumas situações que podem ser evitadas são, por exemplo, episódios vividos em cirurgias de catarata. Em alguns casos, a Unimed-Rio não é informada se a lente que será utilizada deve ser paga através de reembolso, diretamente na conta hospitalar ou ainda se deve ser adquirida pela própria cooperativa. Neste último caso, é necessário enviar todas as informações sobre o material para que a compra seja efetuada de forma correta. ■



Atendimento do Cooperado

A Unimed-Rio tem canais diretos de atendimento aos seus médicos.
Ligue Doutor – (21) 3861-3861
Espaço do Cooperado – Avenida Armando Lombardi, 400 - Térreo
 Atendimento disponível de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 17h30

Você sabe o que é Por MARIA ALICE HOSKEN GRSS?

Entenda a importância do Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, num momento em que se debate a nova lei do lixo

Em agosto de 2010, o Governo Federal editou a Política Nacional de Resíduos Sólidos. A Lei estipula uma novidade para a sociedade brasileira: somos todos responsáveis pelo lixo que produzimos. Consumidores, empresas, fabricantes de produtos e governos são igualmente responsáveis pelo tratamento correto às 183 mil toneladas diárias de lixo que o Brasil gera. Isso significa adotar novos hábitos de consumo e pensar

em estratégias além do simples ato de colocar o lixo na lixeira.

No setor de saúde, a questão do lixo hospitalar é um ponto crítico. Comparados a uma unidade de pronto atendimento ou hospital, os consultórios médicos produzem uma quantidade bem pequena de resíduos de saúde, mas nem por isso os cuidados com seu descarte devem ser menores.

O **GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (GRSS)** consiste na gestão cidadã do

lixo hospitalar e similares gerado em um estabelecimento de saúde, primando pela segurança, saúde ocupacional e preservação do meio ambiente. É uma ação alinhada ao debate que a sociedade vive em torno do lixo.

Rede Própria: DESCARTE CORRETO

A formação de uma rede assistencial própria pela Unimed-Rio aumentou a preocupação com o tema. Todos os colaboradores das unidades recebem treinamento para o correto descarte dos materiais produzidos, pois além de estar ligado à segurança de profissionais e clientes, também é um dos pontos avaliados em processos de acreditação.

O descuido com o descarte dos resíduos dos serviços de saúde pode trazer sérios danos ao meio ambiente e causar a ocorrência de acidentes de trabalho envolvendo profissionais da saúde, da limpeza pública e catadores. Outro ponto que merece atenção é a transmissão de doenças em decorrência de falha em alguma etapa do gerenciamento dos resíduos, como

CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE:



hepatite B, tuberculose, disenteria amebiana, febre tifóide, salmonelose, herpes, sífilis, AIDS, entre outras.

Além destes riscos, o descarte incorreto de resíduos de saúde pode ainda trazer prejuízos à cooperativa. Além do alto valor da multa a ser paga, caso não cumpra a lei, o impacto financeiro pode chegar a uma dimensão imensurável, como baixa significativa na adesão de clientes e prejuízo à imagem institucional. O que demandará grande esforço, tempo e investimento para a recuperação da reputação e um reposicionamento da marca no mercado.

A Fundação Unimed e a Unimed do Brasil – em parceria com a Unimed-Rio – realizam palestras para que seus colaboradores e cooperados entendam e respeitem as normas previstas. Os profissionais da saúde devem não só segregar seus

resíduos e garantir que tenham uma disposição final adequada, mas também orientar a população para dispor corretamente esses materiais perigosos produzidos fora dos ambientes dos serviços de saúde, garantindo o bem-estar de todos.

Gerenciamento de resíduos e acreditação

A Unimed-Rio Empreendimentos vive hoje o processo de acreditação. No momento, apenas umas das suas unidades hospitalares está em funcionamento, o Pronto Atendimento Barra da Tijuca, por isso desde sua inauguração a empresa busca se adequar as exigências da Joint Commission International, órgão responsável pela verificação da acreditação, e construir na sua base os conceitos exigidos.

SAIBA MAIS: O Manual de Gerenciamento de Resíduos de Saúde do Sistema Unimed pode ser baixado no site www.centralnacionalunimed.com.br, no canal "Institucional", no menu "Responsabilidade Social Empresarial", no item "Publicações". Os cooperados que tiverem alguma dificuldade em realizar o descarte correto desses resíduos também podem entrar em contato com a Área de Sustentabilidade da Unimed-Rio pelo e-mail: sustentabilidade@unimedrio.com.br ■

Na ROTINA DOS CONSULTÓRIOS, os médicos são os responsáveis por todo o processo da política. Por isso é preciso:

- 1 Treinar os funcionários para que façam o correto descarte
- 2 Ter parceiros regulamentados para fazer a coleta dos resíduos gerados
- 3 Ficar atento aos desdobramentos estaduais e municipais da Política
- 4 Ter plena consciência de quais resíduos são produzidos para que seja cobrado o seu correto destino
- 5 Enviar informações do Plano de GRSS periodicamente para os órgãos competentes



Cooperativa vislumbra oportunidades no ramo de planos odontológicos e inova com lançamento de produtos do Unimed Dental



Um mercado QUE FAZ Sorrir

Por DIEGO MARRUL

Alta rentabilidade, baixa sinistralidade e grande potencial de crescimento são características do mercado de planos odontológicos. Essas e outras, somadas à possibilidade de oferecer

serviços mais amplos ao cliente, motivaram a Unimed-Rio a criar mais quatro produtos para o tratamento da saúde bucal. Agora, além do plano odontológico tradicional – o Unimed Dental –, a cooperativa disponibiliza o Unimed Dental 2, o Unimed Dental 3, o Unimed Dental 4 e o Unimed Dental Total. O lançamento para vendas aconteceu no dia 1º de julho, acompanhado de uma campanha publicitária de grande abrangência.

Os novos produtos vêm para ocupar uma lacuna no mercado de planos odontológicos, em que os produtos costumam cobrir apenas o rol de procedimentos básicos determinado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Voltados a diferentes públicos, eles irão oferecer serviços diferenciados e abrangentes, que vão desde a cobertura de próteses e tratamentos estéticos ao atendimento domiciliar e até no exterior com a utilização do Unimed Dental Total, opcional para empresas que pode ser adicionado a qualquer um dos planos da carteira e apontado como grande diferencial.

"O plano odontológico se apresenta como um produto de alta rentabilidade, uma vez que o índice de utilização é muito baixo se comparado ao dos planos médico-hospitalares. Pensamos em oferecer algo a mais aos nossos clientes, uma gama maior de serviços. A saúde do indivíduo começa pela boca, então, queremos também oferecer tratamentos bucais cada vez melhores aos nossos clientes", explica Dr. Eduardo Bordallo, diretor de Mercado da Unimed-Rio.



Dr. Eduardo Bordallo, no evento de lançamento

Todos os planos odontológicos disponibilizados a partir de agora são produtos da própria Unimed-Rio, e não mais da Uniodonto, cooperativa de dentistas que presta o serviço e passa a administrar apenas os planos referentes a contratos já existentes. É uma mudança significativa no processo, conforme aponta o superintendente Comercial da Unimed-Rio, Ricardo Escorcio. "Dentro de três meses já poderemos avaliar como foi essa nova entrada no mercado. Se em um ano conseguirmos atingir 20% da carteira de clientes, já será um resultado muito positivo", analisa.

Números divulgados pela ANS em dezembro de 2010 mostram o potencial do mercado de planos odontológicos. Enquanto a sinistralidade dos planos de assistência médica-hospitalar gira em torno dos 81% a dos planos odontológicos fica nos 46%. Ainda segundo a agência, o mercado de planos odontológicos cresceu 137% em cinco anos, saltando de 6,1 milhões de beneficiários em 2005 para 14,5 milhões ao fim de 2010. No Rio de Janeiro, há pelo menos 3,9 milhões de beneficiários de planos assistenciais sem cobertura de odontologia no estado.

O Unimed Dental fechou o ano de 2010 com aumento de 28% no resultado, chegando a R\$ 7,1 milhões. A base de clientes cresceu 13,7% em relação a 2009, tendo, hoje, 77 mil beneficiários, 85% deles em planos coletivos e 15% em individuais. A Uniodonto teve ainda a melhor avaliação do estado de acordo com a ONG Proteste. No box ao lado, estão as novas características dos produtos Unimed Dental, o público a que se destinam e as coberturas oferecidas. ■

UNIMED DENTAL

Garantia de cobertura para adultos e crianças, compreendendo consultas, blocos, pinos, restaurações, radiografias, tratamento de canais e gengivas, extrações, cirurgia oral de pequeno porte, prevenção e emergência 24 horas, entre outras coberturas, atendendo à regulamentação.

UNIMED DENTAL 2 - NOVO

Além da cobertura do Unimed Dental, oferece a Documentação Ortodôntica necessária para colocação de aparelho, incluindo Raio X Panorâmico, Raio X Cefalométrico com traçado, modelos ortodônticos e fotografias.

UNIMED DENTAL 3 - NOVO

Oferece todas as coberturas anteriores e ainda prótese total* (dentadura), prótese parcial removível com grampos* (roach), prótese parcial removível provisória, conserto e reembolso de próteses removíveis.

Exclusivo para empresas a partir de 100 vidas.

*Prótese de dentes com a placa coberta.

UNIMED DENTAL TOTAL

Ao contratar um dos planos do Unimed Dental, sua empresa ainda pode contar com o Unimed Dental Total, serviço exclusivo de assistência odontológica complementar para que os beneficiários se sintam protegidos em qualquer lugar e a qualquer hora.

Serviços incluídos:

Assistência Odontológica Móvel 24h

Em caso de urgência ou emergência, um dentista fará o atendimento com a utilização de equipamento portátil, possibilitando que o serviço seja prestado em residências, escritórios etc. (exceto vias públicas).

Assistência Odontológica no Exterior

Em caso de urgência ou emergência, durante viagens por até 60 dias, os beneficiários deste serviço contarão com:

- cobertura de até 5 mil dólares para atendimento em rede credenciada pela Assist-Card (maior empresa de assistência em viagem do mundo);
- reembolso de até 500 dólares para medicamentos (prescritos pelo dentista);
- reembolso de até 50 dólares para utilização de táxi até o dentista;
- transmissão de mensagens urgentes.

NA DOSE certa

Por FRANCIELLE HENSOLDT

Programação científica da Unimed-Rio amplia seu portfólio de cursos e oferece novos conhecimentos num curto espaço de tempo

Qualquer profissão requer uma postura ética e uma visão humanística. A medicina, pede ainda constante dedicação e empenho, pois seu produto final é a vida. Assim, com o objetivo de estimular o autodesenvolvimento e o aprimoramento profissional dos médicos cooperados, a Unimed-Rio tem como uma de suas premissas a realização de ações voltadas para a educação médica continuada. Ao longo do ano, a cooperativa realiza diversos eventos médicos, como Congresso Médico, Fórum Unimed-Rio, Módulos Unimed-Rio, Reuniões Científicas, entre outros. Participar dessas iniciativas é uma chance não somente de atualizar seus conhecimentos e aprender novas técnicas, como também de fortalecer e criar novos contatos.

Elizabete Pinheiro, médica cooperada com Mestrado em Medicina pela UERJ e especializada em Nefrologia, participou da 1ª edição do Fórum Unimed-Rio, que aconteceu no mês de junho. O tema debatido foi Acurácia de Exames Complementares na área de Alta Com-

plexidade em Cardiologia. "Informações sobre cardiologia são úteis a todas as especialidades clínicas. Como Nefrologista, me interessei pelo assunto porque faço pré-operatório de pacientes que necessitam de transplante renal. Hoje, existe uma gama de exames e, às vezes, pensamos qual o melhor a indicar. Os cursos de atualização são ótimos para permitir o melhor entendimento em outras especialidades de modo a proteger o nosso paciente da exposição a tantos exames e também de diminuir o tempo, bem como, os custos da operadora com a realização de análises excessivas".

O Fórum Unimed-Rio tem como objetivo debater temas da atualidade e dirigidos a algumas especialidades médicas, preferencialmente que não forem contempladas no Congresso Médico (*leia mais na matéria Especialidade da Casa*). "Os palestrantes escolhidos são conceituados e com um currículo impecável. Além disso, a

Unimed-Rio está de parabéns por conseguir em apenas um período do dia trazer uma abordagem ampla de forma rápida. O investimento da operadora na educação dos cooperados é importante porque temos que priorizar a saúde dos nossos pacientes."

Para saber quais são os próximos eventos médicos e consultar apresentações, acesse a área exclusiva do médico cooperado no site da Unimed-Rio, no item "Educação Continuada". ■



Elizabete Pinheiro, médica cooperada



Ciclo de Estudos é sucesso absoluto entre as assistentes

Secretária MODELO

Por FRANCIELLE HENSOLDT

Agendas, autorizações, emails, telegramas, contas, entre outros, são algumas das atividades que fazem parte do dia a dia de uma secretária. No entanto, mais do que ser responsável pelos serviços administrativos do consultório, a assistente do médico exerce um papel fundamental na vida do cooperado. Confortar pacientes e contornar situações estressantes são alguns exemplos. Com o objetivo de desenvolver competências gerenciais, a Unimed-Rio oferece um curso de capacitação dirigido a este público.

O Ciclo de Estudos para Secretárias tem duração total de 16h e é dividido em quatro módulos, que abordam temas que vão desde o perfil profissional da secretária no segmento de saúde até a importância do intercâmbio e das rotinas de atendimento e autorização. Somente no Módulo I, nas quatro primeiras turmas realizadas entre os meses

de abril e junho, cerca de 400 assistentes participaram do treinamento. Os módulos acontecem ao longo deste ano e, ao completar o Ciclo, as secretárias terão direito a certificado e evento de formatura.

Luciana Teixeira é secretária médica há 5 anos e quando soube do Ciclo de Estudos 2011 logo se inscreveu: "Particpei do Ciclo no ano passado e gostei bastante. Mas, quando recebi o folder com as informações da atual edição vi que o treinamento estava mais completo e resolvi fazer novamente. Além de aprender a organizar melhor a minha rotina de trabalho, eu trouxe para o meu dia a dia a percepção de que é nossa função fazer o meio de campo entre o médico e o paciente", afirma.

Maria de Fátima Barros, médica cooperada especializada em Cirurgia Geral e Videolaparoscopia e chefe de Luciana, atesta os be-

A primeira impressão nos consultórios, entre vários outros aspectos, vem da presteza e da qualidade do atendimento oferecido pelas assistentes



Luciana e Dr. Maria de Fátima

por CAMILA COIMBRA | MEDIA GUIDE

Transformando VIDAS

Projeto da Unimed-Rio oferece novas oportunidades e incentiva mudança de atitude dos beneficiados

Acy Gomes: aulas de informática na Ilha da Gigoia



Com 75 anos e disposição de sobra, Acy Gomes decidiu se aventurar no mundo digital.

No ano passado, o corretor de imóveis, que trabalha ao lado da sede administrativa da Unimed-Rio, na Barra da Tijuca, se inscreveu no curso básico de informática do Núcleo de Educação Digital (NED), na Ilha da Gigoia, por indicação de um amigo. De lá pra cá, ele garante que sua vida mudou: "Foi um novo mundo que se abriu. Eu não entendia nada de informática. Agora já estou no terceiro módulo e não pretendo parar mais".

Com o conhecimento adquirido no curso, além de poder se comunicar com amigos e parentes mais distantes, Acy recebeu uma promoção no trabalho, passando a atuar na área de web. "Eu trabalhava externamente. Agora, com um notebook e o e-mail da empresa, tenho muito mais flexibilidade de horário e qualidade de vida".

Desenvolvido em parceria com o Instituto Terrazul, o Núcleo de Educação Digital (NED) é uma das frentes de atuação da Rede Arredores, projeto concebido pela Unimed-Rio. O programa oferece aulas de microinformática, edição de imagens e vídeo, montagem e manutenção de equipamentos. Somente no ano passado, 89 alunos foram formados.

“O Núcleo de Educação Digital iniciou suas atividades em 2006. Só no ano passado, foram 89 formandos, entre adultos e crianças”

Criado em outubro de 2006, o Arredores foi o primeiro projeto desenvolvido internamente pela cooperativa. A iniciativa surgiu a partir da necessidade da empresa de se integrar e contribuir para o desenvolvimento sustentável da comunidade localizada ao redor de sua sede administrativa. O programa, que em 2008 foi ampliado e passou a se chamar Rede Arredores, atua nas áreas de educação, saúde e meio ambiente.

"Por ser o nosso primeiro projeto próprio, o Arredores tem um sentido todo especial para a cooperativa. Fonte de aprendizado constante, seus resultados fortalecem a nossa crença no respeito e no diálogo como formas de construir parcerias saudáveis e capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável", afirma Ana Vargas, gerente de Relações Públicas e Sustentabilidade da Unimed-Rio. ■

Conheça nossos outros projetos



Crianças conhecem o mangue em visita à Lagoa de Marapendi

MANGUE SAUDÁVEL

Realizado em parceria com o biólogo Mário Moscatelli, busca revitalizar e preservar o ecossistema do manguezal à margem da Lagoa da Tijuca. Desde o início do projeto, foram retirados 975 sacos de 200 litros de dentro da Lagoa. Somente no ano passado, foram 240 sacos.

AÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Programa desenvolvido com adolescentes de 15 a 17 anos de escolas públicas e particulares da região, com objetivo de incentivá-los a posturas mais conscientes. Em 2011, são mais de 200 participantes de seis diferentes colégios: Colégio Estadual Brigadeiro Schorcht, Colégio Estadual Vicente Jannuzzi, CIEP Ulysses Guimarães, Rede Notre Dame Recreio, Colégio Senhora da Penha e CEL Barra.

NÚCLEO AUDIOVISUAL

Visa estimular o empreendedorismo e contribuir para a profissionalização de jovens da região, promovendo a iniciação em mídias.

REDE DE PROTEÇÃO AO COMPLEXO LAGUNAR DA BAIXADA DE JACAREPAGUÁ

Tem como objetivo consolidar uma rede de entidades e empresas para a preservação do complexo lagunar da região. Em 2010, foram realizados diversos encontros para captação de parcerias. Entre eles, com: GL Events, Riocentro, Sheraton Barra, Universidade Estácio de Sá e Associação Bosque Marapendi, além da elaboração de uma apresentação para a Petrobras.

por CÂMILA COIMBRA | MEDIA GUIDE

DE OLHO NO MERCADO

Confira os assuntos que **marcaram presença** na mídia nos últimos meses e como a Unimed-Rio se posicionou

ANS - Um dos temas de maior destaque no último mês na área de saúde foi a resolução publicada pela ANS sobre os prazos de atendimento para seus usuários de planos de saúde. Em matérias publicadas no Jornal O Globo e Brasil Econômico, a Unimed-Rio foi uma das poucas operadoras a se posicionar. De forma clara e transparente, destacou a oferta de sua rede médica, que conta com mais 5.200 cooperados, mas também não deixou de demonstrar preocupação sobre a forma que será feito este controle, uma vez que as operadoras não têm gerência sobre a agenda dos médicos.

EPVM - Segunda unidade da rede própria a inaugurar, o Espaço Para Viver Melhor vem ganhando cada vez mais destaque na mídia. Por conta de seu caráter inovador e excelência em serviço, já foi tema em importantes colunas de economia, além de pautas sobre investimento das operadoras na área de gestão de saúde, uma preocupação bastante atual da ANS. Vale destacar que, desde 2006, a Unimed-Rio desenvolve um programa de geren-

ciamento de pacientes crônicos e promoção de saúde.

Concorrência - Nada se cria, tudo se copia. Ainda mais quando o produto é de qualidade. Depois do sucesso da campanha "O Melhor Plano de Saúde é Viver, o Segundo Melhor é a Unimed", outras operadoras seguiram o exemplo da Unimed-Rio e passaram a associar sua imagem à qualidade de vida. Como foi o caso de uma concorrente, que acaba de lançar campanha de reposicionamento da marca, exatamente com este foco, utilizando os pontos turísticos do Rio como cenário. O lançamento foi assunto nos veículos especializados.

Publicidade - Ainda falando de publicidade, o primeiro trimestre foi muito importante para a Unimed-Rio no que diz respeito a este aspecto. Além da campanha desenvolvida para o Pronto Atendimento da Barra, que mereceu destaque em importantes veículos, como a coluna Negócios & Cia, do O Globo, a Cooperativa acaba de lançar uma campanha especial para a Unimed Dental, que teve seus produtos reeditados, visando um dos mercados

que mais cresce na atualidade: o odontológico. O tema também foi notícia na coluna Negócios & Cia.

Lei de Cotas - "Comemorando" os 20 anos da lei de cota para deficientes físicos, o caderno Boa Chance, do O Globo, discutiu o tema em uma matéria capa no final do mês de junho. A pauta abordou as principais dificuldades encontradas pelas empresas para atingir a cota e também abriu espaço para os deficientes debaterem o tema. A Unimed-Rio entrou com um exemplo de empresa que se preocupa não apenas em atingir a meta estabelecida pela lei, mas principalmente em poder oferecer oportunidade para os deficientes, através do programa trainees especiais, criado em 2009. Mais informações: www.unimedrio.com.br.

Fotos - Só no mês de maio, a Unimed-Rio teve sua marca ilustrada em 246 matérias impressas e em mais 480 na internet. Caso a Cooperativa comprasse o mesmo espaço em publicidade, o valor de investimento seria de R\$ 871.200,00. ■

Gestão de consultórios médicos e pequenas empresas de saúde

No ano em que completa 125 anos de existência, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro - SMCRJ se associa à Fundação Getúlio Vargas, centro de ensino de excelência, para a realização de um curso in company, para médicos e outros profissionais associados à SMCRJ.

O curso **Gestão de Consultórios Médicos e Pequenas Empresas de Saúde** foi inteiramente customizado para a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro pela FGV in company e reúne um corpo docente altamente qualificado.

O objetivo do curso é preparar os alunos para o cotidiano administrativo, abordando os principais aspectos da medicina suplementar, o relacionamento com convênios, o gerenciamento de consultório, finanças, marketing pessoal, entre outros.

COORDENAÇÃO: **Luciano Patah** – Doutor em Administração de Empresas pela FGV, Mestre em Ginecologia pela UNIFESP, graduado pela Faculdade de Medicina do ABC e membro do GVSaúde - Centro de Estudos em Planejamento e Gestão de Saúde da EAESP.

Ana Maria Malik – Doutora e graduada pela FMUSP é atualmente coordenadora do GVSaúde, publicou diversos artigos e foi Superintendente de Ensino e Pesquisa do Hospital Israelita Albert Einstein de São Paulo.

INFORMAÇÕES BÁSICAS: O curso será composto de 152 horas/aula. As aulas serão ministradas uma vez por mês, sempre aos sábados, nas dependências da SMCRJ. **Inscrições:** até 31 de agosto

DISCIPLINAS: **1.** Sistemas e Políticas de Saúde no Brasil **2.** Estrutura, Características e Tendências do Setor de Saúde **3.** Auditoria Médica e de Enfermagem **4.** Planejamento Estratégico Aplicado ao Setor de Saúde **5.** Gestão de Pessoas **6.** Marketing Pessoal e em Serviços de Saúde **7.** Adequação Físico-Funcional para Funcionamento de Serviços de Saúde **8.** Gestão de Informação em Saúde **9.** Gestão do Conhecimento em Saúde **10.** Desafios da Saúde no Mundo Digital **11.** Liderança, Comunicação e Gestão de Talentos **12.** Gestão de Assistência em Clínicas e Hospitais e Aspectos Éticos da Assistência **13.** Finanças Pessoais e Investimentos **14.** Finanças Empresariais Aplicadas a Clínicas e Consultórios **15.** Qualidade e Acreditação em Serviços de Saúde **16.** Aspectos Jurídicos na Prática Médica.

LOCAL: Sede da SMCRJ – Av. Mem de Sá, 197 – Centro. Estacionamento próximo ao local.

INFORMAÇÕES: www.smcrj.org.br ou (21) 2507-3353

realização:



apoio:



The logo for Unimed Rio, featuring the word "Unimed" in white on a green background, followed by a white house icon and the word "Rio" below it.

Unimed 
Rio

O melhor plano de saúde é viver.
O segundo melhor é Unimed.

www.unimedrio.com.br